

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 27 de Maio de 1917

BRASIL

Numero 82

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas :

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario :

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES •

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

A toda brida

A noite, pela estrada que desce o flanco da montanha, no meio de um estrepido tempestuoso de ramos que estalam e de pedras que rolam, os dous amantes fogem, desvairados, a toda desfilada de seus corceis fogosos, e no esbofamento da corrida, não cessam de conversar.

—Seremos alcançados, diz elle.

—Nesse caso, estamos perdidos, responde ella.

—Se nos matarem, tanto melhor!

—Oh, sim, sim! praza aos céus que elles nos matem!

—Mas não, elles não nos matarão.

—E porque?

—Porque sabem que viver sem ti...

—Oh! desespero!...

—Ser-me-ha mais duro do que morrer contigo...

—Oh! morrer juntos!

—Teu marido nos poupará...

—Pobre de mim!

—A ti, porque elle te ama!

—Eu o detesto!

—E a mim; porque elle odeia.

• No furor redobrado da fugida, calam-se um instante os dous amantes.

—Tens certeza, continua ella, que nenhuma esperança nos resta?

—Nenhuma.

—Nenhum refugio?

—Nenhum.

—E viveríamos sem nos ver?

—Jámais.

Pois bem! morramos!

—Oh! sim, morramos! exclamou elle.

—Ouve. Abaixo desta estrada... ha um precipicio enorme, medonho.

—Crava as esporas!

—Sim.

—Mais depressa! mais depressa ainda!

—Sim.

—E despenhemo-nos ambos...

—Depois do teu ultimo beijo?

—Ei-lo!

—Na morte.

Nesse momento, o cavallo do amante lança-se no abysmo! Porém, ella, a habil cavalleira, com um violento puxar de redeas, susteve firme —á beira do abysmo—a sua montaria cujas pernas tremem convulsivamente, e debruçada sob a luz das estrellas contempla com um sorriso o homem rolar de rocha em rocha, estendendo-lhe os braços lacerados.

Cattulle MENDÉS.

Notas e Noticias

Estavamos todos na curiosa expectativa de conhecer os termos da mensagem enviada ao Congresso Federal pelo Presidente da Republica, a respeito da nossa nova orientação na politica internacional, quando soubemos de mais um attentado commettido contra a soberania do Brasil.

A Allemanha, no estertor da heroica, mas necessaria agonia do seu arrogante militarismo, alienando as poucas sympathias que ainda a

cercavam no mundo e fazendo timbre em desprezar os principios de humanidade que distinguem os povos cultos das raças barbaras, acaba de nos jogar a sua segunda cartada de desafio, pondo a prova o nosso brio e a nossa dignidade. Os seus submarinos, na faina odiosa de perturbar o commercio das nações livres e soberanas, que não se querem privar do direito de vida que nem aos selvagens se nega, torpedearam o navio brasileiro *Tijuca*, quando navegava em aguas francezas, em demanda do porto do Havre.

Como é natural, esse facto despertou a mais justa indignação em todo o paiz, clamando os jornaes por um immediato e energico acto de represalia, que nos lave da acintosa afronta.

Ainda bem que esse injustificado gesto de hostilidade á nossa Patria, coincidiu com a nova attitude do governo, propondo ao Congresso o restabelecimento de uma politica de franca solidariedade com os Estados Unidos, o que vale dizer, de perfeito accordo com as nações alliadas.

Já era tempo de definirmos positiva e claramente a nossa posição perante as duas correntes politicas em que actualmente se divide o mundo—a que se bate pelos ideaes democraticos e a que se aterra aos principios retrogrados do antocracismo.

O torpedeamento do *Tijuca* vem agora apressar a anciada decisão dos supremos dirigentes da nação, a qual, é por demais sabido, vem ao encontro da unanimidade da opinião nacional, que não es-

conde a impaciencia com que esperava, da parte do governo, uma orientação mais consentanea com a nossa dignidade, tão vilmente offendida por uma nação que carece de clemencia e humanidade.

O momento chegou. Não ha mais pretextos com que se retarde a oportunidade de uma acção decisiva e sem ambages.

Aguardemo-la, pois, confiantes nos altos destinos da Patria.

Caixa de Assistencia Escolar

Até 24 do corrente a Caixa de Assistencia Escolar forneceu aos alumnos pobres, que frequentam as nossas escolas publicas primarias, 261 vestuarios, assim discriminados:

Grupo "C. Motta"—190

» "Convenção"—69

2.^a Escola Nocturna—2

Vae a Caixa preenchendo galhardamente os seus fins humanitarios, de maneira a satisfazer plenamente o intuito dos que tiveram a generosa idea de sua fundação.

—A professora D. Francisca de Toledo, a exemplo de outras distinctas senhoritas, já entregou a um alumno do Grupo "Cesario Motta", 2 pares de roupa e 2 camisas, que graciosamente se promptificou a confeccionar.

Fuzil de carregar pela culatra de 1813

A *Nouvelle Revue Retrospective* publicava recentemente a seguinte interessante carta escripta por Savary a Napoleão I, a 3 de Janeiro de 1813. Aqui está:

Majestade!

Existe em Paris na rua Trois Frères, n. 4, um armeiro chamado Pauly que é o inventor de um fuzil militar muito effcaz. Sabendo que se procurava comprar o seu segredo, mandei-lhe dizer que viesse a minha casa com a sua arma, e na minha presença elle atirou no jardim 22 tiros de bala

no espaço de dous minutos, causando-me grande admiração.

Tendo-lhe perguntado se o general Gassendi, do Comité de Artilharia sabia da sua descoberta elle me respondeu affirmativamente, mas que não falava mais nisso.

Faço questão de mandar esse fuzil ao gabinete de Vossa Magestade por me parecer que merece a sua attenção. O Sr. Pauly me assegura que esse fuzil não custa mais caro que o de infantaria, custa mesmo um quarto menos e o cartuxo á bala é de dous quintos dos de infantaria. Todos os inconvenientes a que está exposto o fuzil de infantaria pelas chuvas, isca, etc., são evitados. A unica precaução a ser tomada antes de fazer fogo é a de levantar o cano e carregar. Peço perdão a V. M., mas a experiencia que fiz em minha casa entusiasmou-me por este systema, especialmente para as pistolas tão difficeis de carregar a cavallo.

Nota—O fuzil de guerra do Sr. Pauly é «carabinado» e por um processo economico e rapido é de duplo alcance com a metade da carga. Podem-se atirar 8 a 12 tiros por minuto. Não soffre com a chuva e não se inutiliza pela falta de vareta, de pedra, dos sacatrapos e da forquilha.

A carga não pôde ser falsa ou dupla, pôde ser feita tão bem de noite como de dia, passando um rio a vau ou no aperto do embarque. Os cartuxos differem dos ordinarios no facto de trazerem a mecha e não falharem nunca

Por esta carta se vê que o fuzil de carregar pela culatra não é invenção moderna. Assegura-se que Napoleão viu o fuzil Pauly. Não foi entretanto adoptada a arma.

* *

Grupo "Convenção"

Foram concedidos 15 dias de licença, em prorrogação, á adjunta do Grupo "Convenção", d. Maria Candida M. Pinheiro.

* *

Sorteio de letras

De conformidade com a clausula 5.^a da escriptura e contrato do emprestimo municipal de 1.285.000\$000 contos, foram sorteadas, no dia primeiro do corrente, 34 letras relativas ao quarto pagamento e correspondentes ao 1.^o semestre do corrente anno e são as de numeros seguintes:— 056— 109— 313— 1375— 1376— 1379— 1383— 1386— 1389— 1392— 1395— 2803— 2819— 2843— 3219— 3271— 3563— 4298— 4332— 5055— 5063— 5065— 5871— 5873— 5876— 5880— 5883— 6015— 6046— 6804— 6827— 6833— 8572— 8597.

BRASIL!

*Beija-a! é a mais bella flor da Natureza inteira!
E farta-te de amor nessa carne cheirosa,
O' desvirginador da Terra Brasileira!*

Olavo Bilac

Brasil! És a esperança, a estrella bemfazeja
De um povo honrado e justo! Amámos a victoria
De um dia estares rente ás ovações e á gloria
Dos povos varonis, vencendo uma peleja!

E o hymno da liberdade, igual á marselheza,
Fecundo troará nas paginas da Historia,
Levando uma bandeira, independente e flórea,
Á marcha triumphal, á marcha da Grandeza!

Tudo nos diz que o amor dos filhos desta terra
Vibra nos corações, no arrojo denodado,
Erguendo-te com paz, sem a lucta da guerra!

És grande, és poderoso, ó meu Brasil amado!
Desde a cidade culta ao campo, á selva, á serra,
Da Patria o amor nos diz que possues um Soldado!

Pampas, 3 de Maio.

VICTRUVIO MARCONDES.

Aves viúvas

A vida conjugal de um grande numero de aves poderia ser tomada como modelo pelos membros da familia humana. Por exemplo, a austera e digna aguia de cabeça pellada só se casa uma vez, e convive com um só companheiro até a morte. Se fica viúva—mesmo nova—essa especie de aguia não procura mais companheiro. Fica sozinha e desconsolada no pinheiro da rocha ou no topo do alto pinheiro que constituia o domicilio conjugal em vida do consorte fallecido.

Nenhuma ave consegue fazer-la abandonar essa desolada vida, em que permanece para sempre.

O picapau dourado vive uma feliz vida conjugal, casando-se só uma vez. Se morre um membro do casal, o outro tambem se conserva em viuvez pelo resto da sua vida.

* *

Jury

Installou-se, no dia 24 do corrente sob a presidencia do Juiz de Direito da Comarca, dr. Antonio de Sousa Barros, occupando a cadeira da promotoria o dr. Carlos Costa, digno promotor publico da comarca, a segunda sessão do Jury deste anno.

Nesse dia foi Julgado o réu

Luiz Diogenes de Moraes, accusado do crime previsto no Codigo Penal, art. 294

Como advogados de Diogenes occuparam a cadeira da defeza os srs. dr. José de Alencar Silveira e Augusto Sampaio.

Produziu a accusação particular o nosso collega de imprensa sr. Affonso Borges.

Diogenes foi absolvido por 10 votos, appellando o dr. Presidente do Tribunal do Jury, para a Camara Criminal do Estado da decisão do conselho de sentença.

No dia 25 entraram em julgamento os réus Luiz Avelino de Campos, incurso no art. 294, defendido pelo dr. Manuel Maria Bueno; Carlos Tancler e Alfredo de Paula Leite, defendidos pelo advogado sr. Sampaio Netto, absolvidos, todos, por unanimidade de votos.

Serviu nessa sessão de promotor *ad-hoc* o dr. Arcilio Borges.

Hontem, foram julgados os réus Jacob Groff, defendido pelo advogado Sampaio Netto e Silvino Nunes, João Baptista de Oliveira e Heitor Silveira, defendidos pelo

advogado sr. Affonso Borges.

Como escrivão *ad-hoc* serviu nessa sessão o nosso mui particular amigo sr. Gastão Bicudo.

* *

Locomotivas grandes bebedoras

As locomotivas consomem muita agua. Uma machina de expresso, em velocidade normal, consome cerca de 160 litros de agua por cada milha de percurso. Numa viagem na «Riviera de Galles», de Londres a Plymouth, 226 milhas—o mais longo percurso sem parada no mundo—consome a locomotiva 4 toneladas de carvão e nada menos de 40 toneladas de agua.

* *

Algodão

Tem-se desenvolvido extraordinariamente nestes ultimos dias o commercio do algodão neste municipio. A procura tem sido grande e os preços são mais que remuneradores. Basta dizer que se está pagando a arroba a 9\$500, o que há muitos annos não acontece.

É um dos beneficos effectos da conflagração europeia, que está obrigando os nossos lavradores a se dedicarem á polycultura, sobre a qual se assenta incontestavelmente a riqueza de um povo.

Oxalá este facto seja o pre-nuncio de uma era de franca prosperidade para o nosso paiz.

* *

Parque

Uma boa fita foi hontem exhibida pela empreza do Parque—*O espelho da vida*, em 10 partes

Para hoje annunciam os seus programmas—*A Mulher dos sonhos*, em 8 partes, *A impressão do dedo polegar*, *O despertar do bem* e *O rei da velocidade* em 3 actos.

Os bailarinos *Les Zuts* despedem-se hoje do nosso publico.

* *

Como descem as aeronaves á noite

Um dos grandes problemas dos pilotos do ar—o de fazer á noite uma descida em terra—parece que já foi resolvido.

Assim o refere o jornal inglez *Tit-Bits*:

Uma luz branca, grande, é collocada no centro do aereo-

dromo, mettida num buraco no chão e coberta ao nível do solo por um vidro grosso que supporte o peso de um aeroplano, se as rodas lhe passarem por cima.

Á distancia de 250 pés dessa luz, e também enterradas no solo, estão quatro luzes vermelhas correspondentes aos quatro pontos do compasso. Cada uma das quatro luzes está ligada por cabos subterraneos a um catavento disposto num mastro ou torre, a determinada distancia. Á noite a luz central brilha constantemente, enquanto a luz vermelha, na direcção do vento que sopra na occasião, também fica em evidencia—indicando ao piloto pelas condições do vento onde deve fazer a descida. Está entendido que empregam um sistema de alterações das luzes e um código conhecido, afim de que os aviadores inimigos não se possam servir das luzes para se guiarem.

Secção escolar

Em attenção a um pedido de um dedicado professor e, também, como um meio de estimular o gosto pelas letras entre os alumnos das nossas escolas primarias, abrimos hoje espaço a uma composição sobre a batalha, de Tuyuty, feita por um dos alumnos do 4.º anno B do Grupo Escolar "Cesario Motta", no dia em que se commemorou o 51.º anniversario desse glorioso feito.

BATALHA DE TUYUTY 1866—1917

Commemoramos no grande dia de hoje, o 51.º anniversario da mais notavel batalha da guerra do Paraguay—"Tuyuty", cujos vencedores foram os valentes patriotas brasileiros.

Este memoravel acontecimento deu-se a 24 de Maio de 1866.

Eram 11 horas do dia quando começou a sangrenta lucta.

Os paraguayos com 24.000 soldados, começam a combater com os valentes exercitos brasileiro, argentino e uruguayo, em numero superior a 28 mil homens.

O exercito brasileiro compunha-se de 20.000 soldados sob o commando do illustre e invicto general Osorio, com algumas bocças de fogo, cuja mais valorosa, denominada ar-

tilharia revolver, era commandada pelo valoroso general Mallet, seu inventor. Essa artilharia causou grandes danos aos paraguayos.

O exercito argentino compunha-se de 4.000 homens, e o uruguayo compunha-se também de outros 4.000 homens.

Depois de 5 horas de encarniçada lucta, os paraguayos abandonaram o campo com perdas consideraveis.

As perdas brasileiras foram em menor numero.

Itu, 24 de Maio de 1917
—ATHAYDE J. DA SILVA—
(4.º anno B.)

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu natalicio o galante Gilbertinho, filho do nosso amigo Gilberto Carneiro.

FAZEM ANNOS:

No dia 1.º o sr. João Boni, negociante nesta praça.

—No dia 2, a exm.ª sra. d. Rosa Bruni da Silva e a senhorita Amelia Pont Negreiros.

VIAJANTES

Estiveram nesta cidade em visita á familia do nosso amigo Delphim Rocha, juntamente com o genro deste, sr. José Guerner Junior, os srs. Fausto Passos e Oscar Barreto, residentes em Atibaia.

—Acha-se entre nós o sr. dr. Lucas Serra, representante e advogado dos srs. Oliveira Mello & Comp., commissarios em Santos.

VOLUNTARIO

Seguiu no dia 23 do corrente para a Capital da Republica, com o fim de assentar praça no exercito, como voluntario, o jovem ituano Ignacio de Almeida Toledo.

CONTRATO DE CASAMENTO

Com o conhecido homem de letras dr. José Gonçalves contractou o seu casamento a senhorita professora d. Ophelia da Fonseca, gentilissima filha do nosso particular amigo Cel. Joaquim M. P. da Fonseca.

Camara Municipal

Acta da sessão ordinaria realizada aos onze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos dezesseis.

Presidencia Dr. João Martins de Mello Junior.

Aos onze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e dezesseis, em a sala das sessões do Paço Municipal desta cidade de Itu, ás doze horas, pre-

sentes os Vereadores Doutor João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado, Francisco Brenha Ribeiro, Manuel de Barros Castanno e Francisco Dias de Almeida, havendo numero legal foi pelo Dr. Presidente aberta a sessão. Pedindo a palavra o Vereador Francisco Brenha Ribeiro, por elle foi dito que, na recepção e hospedagem feita aos Exmos. Srs. Secretario do Interior e da Agricultura, occorreram despesas superiores á verba que por lei poderia, em qualidade de Prefeito, autorizar o pagamento; e, por esse motivo submettia á apreciação dos senhores Vereadores as contas das referidas despesas e pedia a auctorização para ordenar o pagamento das mesmas. Pelo Dr. Presidente foi submettido o pedido do Sr. Prefeito, á apreciação dos senhores Vereadores e em seguida á votação, não tendo nenhum dos Vereadores pedido a palavra, foi o mesmo approved pelos Vereadores presentes, ficando o Sr. Prefeito autorizado a ordenar o pagamento. Pelos Vereadores Doutor João Martins e Francisco Brenha Ribeiro, foi apresentado o seguinte projecto n.º 45 de onze de Novembro de mil novecentos e dezesseis. Artigo 1.º—Os vendedores de lenha e que fornecerem á Estrada de Ferro, trescentos mil reis; Artigo 2.º—Os que fornecerem as fabricas e olarias, cem mil reis; Artigo 3.º—Os que venderem para o consumo da população, vinte mil reis; Artigo 4.º—Os que fornecerem a mais de um consumidor pagarão o imposto mais elevado com o augmento de dez por cento 10% Artigo 5.º—O imposto de taberna só para seccos, sessenta mil reis; sobre seccos e louças, sessenta mil reis; Artigo 6.º—O imposto de taberna para seccos, molhados e louças o preço da actual tabella; Artigo 7.º—Os que venderem perfumarias, ainda que annexas a outros artigos, pagarão cincoenta mil reis; Artigo 8.º—Para venda ambulante de jornaes, livros e revistas, publicados fóra do municipio, vinte mil reis; Artigo 9.º—Os impostos constantes dos artigos 1.º, 2.º e 3.º desta lei, não estão sujeitos ao imposto adicional de quarenta por cento. Sala das sessões, onze de novembro de mil novecentos e dezesseis, João Martins, Francisco Brenha Ribeiro, Submettido o mesmo projecto a discussão, e a votação e nenhum dos senhores Vereadores ter pedido a palavra para apresentar emendas, foi o mesmo approved pelos Vereadores presentes, devendo o Sr. Prefeito converter em lei o projecto e a sua execução de primeiro de Janeiro do anno de mil novecentos e dezete.

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 43 Fls. 65

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e

Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Pedro André, com 22 annos de idade, solteiro, trabalhador, natural desta cidade, residente nesta cidade, filho legitimo dos finados Pedro André e D. Maria Candida, com D. Maria Benedicta da Conceição, com 22 annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de Januario Monteiro de Lima e D. Maria Emilia da Conceição.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 22 de Maio de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N.º 44 Fls. 65 v.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Cezar Ri-so, com 22 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Santa Rita do Passa Quatro, residente no municipio, filho legitimo de Victaliano Rizzo, residente no municipio, e D. Lucia Cavedury, residente no municipio, com D. Izaira Vecchia, com 21 annos de idade, solteira, serviços domesticos, natural desta cidade, residente no municipio, filha legitima de José Vecchia, residente no municipio, e D. Saviola Romilda, residente no municipio.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 23 de Maio de 1917.

O Official do Registo Civil
BRAZ ORTIZ

EDITAL

COLLECTORIA ESTADUAL

Faço saber aos senhores contribuintes que o praso para o pagamento dos impostos de Commercio e Industria, Consumo de Aguardente, Capital Particular, Sociedades Anonymas, Immoel Rural, Predios de Aluguel e sobre os vencimentos dos Serventuarios da Justiça, começa no dia 2 de Abril e termina em 31 de Maio do corrente anno.

Collectoria de Itu em 28 de Março de 1917.

O Collector

Joaquim M. Pacheco da Fonesca

Clinica Medica
DO
Dr. Antonio Bento de
Almeida Bicudo

Clinica Medica em geral
Partos e molestias
das crianças

Rua Direita, 55
ITU

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CA-
SAMENTO TANTO NO CIVIL CO-
MO NO RELIGIOSO.

Residencia—Rua Sta. Rita, 24

ITU

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlanda, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA,
N.ºs 88 ou 102.

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos — Preços modicos
RUA DO BOM JESUS

ITU



Agente nesta cidade — **Simplício Pereira de Góes** — RUA DO COMMERCIO, 76
Vendas a Dinheiro e em Prestações

Casa Norte Americana

DE

DOMINGOS PETROCELLI & Cia

Especialidade em retratos de toda e qualquer especie e tamanhos: reproduções e ampliações em bromuro-crayon, em sepia, coloridas, em photo-pintura, cobertas a oleo, etc. Trabalhos finissimos executados por artistas estrangeiros de reconhecida competencia. Não se teme concorrência em preços que são os mais reduzidos de todo o Brasil.

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 86

ITU

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas
para executar quaesquer trabalho do ramo
typographico.

**SERVIÇO RÁPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU